

DA DISBIOSE AO TRANSTORNO: EVIDÊNCIAS DO IMPACTO DA MICROBIOTA INTESTINAL NA SAÚDE MENTAL E NEUROLÓGICA

Gustavo José Mendes¹; Maria Roberta Vargas Borges¹; Rebeca Mattos Leonardo¹; Victor campeão Francisco¹; Rodolfo de Oliveira Medeiros².

- 1- Discente do curso de Medicina na Universidade de Marília (UNIMAR), Marília - São Paulo.
- 2- Docente na Universidade de Marília (UNIMAR), Marília - São Paulo.

INTRODUÇÃO: Alterações na microbiota intestinal impactam intensamente a função cerebral, estabelecendo conexão crítica entre disbiose e disfunções neuropsiquiátricas (3). O desequilíbrio microbiano, favorece a translocação de endotoxinas e ativa o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA), promovendo neuroinflamação e alterações na síntese de neurotransmissores. Fatores comuns a fisiopatologia de diversos distúrbios. **OBJETIVO(S):** Este estudo revisa evidências sobre a influência da microbiota intestinal e do sistema imune em doenças neuropsicológicas, abordando os mecanismos da comunicação intestino-cérebro. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma Revisão Narrativa seguindo as diretrizes do PRISMA, com o objetivo de responder à questão de pesquisa: “Qual a relação da disbiose com transtornos e agressões neuropsicológicas?”. A busca foi conduzida na base de dados PubMed e utilizando os descritores: “Dysbiosis”, “neuroinflammation”, “psychological disorders”. Foram identificados 125 estudos que foram avaliados de acordo com os critérios de inclusão (“in the last 5 years”, “Free full text”, “Meta-Analysis”, “Randomized Controlled Trial”, “Review”), obtendo 10 estudos. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram que a microbiota intestinal pode estar envolvida na patogênese de distúrbios como autismo, depressão, Alzheimer e Parkinson. **DISCUSSÃO:** Os fenômenos abordados podem ser explicados pela ativação do HPA, que eleva o cortisol e prejudica a barreira intestinal, facilitando a translocação de endotoxinas. Nesse contexto, a modulação da microbiota surge como uma intervenção potencialmente inovadora. A integração dessas abordagens, em consonância com tratamentos tradicionais, mostra-se potencialmente eficaz. **CONCLUSÕES:** Portanto, a investigação da relação entre disbiose intestinal e doenças neuropsicológicas evidenciou as conexões entre padrões de respostas hormonais e inflamatórias. Nesse contexto, análises indicam que a microbiota não apenas influencia a saúde mental, mas também representa uma oportunidade para intervenções. **PALAVRAS-CHAVE:** Disbiose; Neuroinflamação; Microbiota intestinal; Transtornos neuropsicológicos.